

AS DIFERENTES ABORDAGENS PSICOTERAPÊUTICAS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

DAL PRÁ, Gerson Paulo
BIASUS, Felipe

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo discutir e analisar três abordagens teóricas no tratamento da dependência química: a abordagem psicanalítica, cognitivocomportamental e sistêmica. A escolha do tema deu-se ao fato de a dependência química ser uma doença séria e estar presente, de forma significativa, na sociedade e nas famílias brasileiras. De caráter bibliográfico, este estudo proporcionou importantes conceitos e reflexões acerca das abordagens psicoterapêuticas que tratam do problema em questão, visto que o mesmo, sob a ótica da psicologia, pode ter suas origens na biologia, nos comportamentos individuais e perante a sociedade e/ou no meio familiar. Entender as bases das teorias aqui levantadas é fundamental para o terapeuta e até mesmo para os que convivem com os dependentes, reconheçam as vulnerabilidades e interpretando os meios em que o indivíduo é inserido, fica mais fácil o auxílio ao tratamento e as prevenções às recaídas.

Palavras-chave: Dependência química; psicanálise; teoria cognitivo comportamental; teoria sistêmica.

Mais informações sobre o trabalho entre em contato: psicologia@uri.com.br